

ESCOLA: _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Tomie Ohtake

Aos 23 anos, a japonesa Tomie Nakakubo cruzou o mundo para visitar um de seus irmãos no Brasil, em 1936. Devido à Guerra do Pacífico, acabou ficando por aqui, onde construiu sua carreira e se tornou uma das maiores artistas do país, já que se naturalizou brasileira aos 55 anos. Considerada a “dama das artes plásticas brasileiras”, ela adotou o sobrenome do marido e ganhou fama mundial como Tomie Ohtake.

A arte da caligrafia chega cedo na vida das crianças japonesas, pois sua escrita é baseada em ideogramas. A pequena Tomie passou naturalmente da caligrafia para o desenho, “rabiscando” a todo instante. Mas o incentivo para as artes só chegou na vida dela quando já estava casada e cuidava de seus dois filhos, Ruy (arquiteto já falecido) e Ricardo (diretor do Instituto Tomie Ohtake).

Aos 31 anos, conheceu o professor de arte e pintor Keisuke Sugano (1909-1963), recém-chegado do Japão. Incentivada por ele, Tomie fez seus primeiros quadros. Infelizmente, a maior parte dessa primeira produção se perdeu em uma enchente em São Paulo, que destruiu também quase todos os pertences de sua família.

Além de lhe encorajar a pintar, Keisuke Sugano ajudou Tomie a sair do isolamento em que vivia, por causa do costume de sua cultura, que na época ditava que mulheres deveriam viver em um círculo muito pequeno de amizades e de participação na sociedade. Com isso, a artista conheceu outros pintores, outras formas de expressão e começou a participar de exposições.

Não demorou a se destacar. Apenas seis anos depois de começar a pintar, realizou sua primeira mostra individual no Museu de Arte Moderna de São Paulo (1957). E até o fim de sua longa vida, Tomie participou de inúmeras mostras individuais e coletivas, além de ter suas pinturas, gravuras e esculturas expostas em renomados museus do Brasil e do mundo, como o Museu de Arte Contemporânea de Tóquio.

[...]

A artista, nascida em Quioto (Japão) em 1913, morreu em São Paulo em 2015, aos 101 anos.

[...]

Disponível em: <<https://plenarinho.leg.br/index.php/2023/12/tomie-ohtake/>>. (Com corte).

Questão 1 – O texto acima é:

- () um conto.
- (**x**) uma biografia.
- () uma reportagem.

Questão 2 – Em “Considerada a ‘dama das artes plásticas brasileiras’ [...]”, o texto refere-se à: [japonesa, posteriormente naturalizada brasileira, Tomie Nakakubo.](#)

Questão 3 – Segundo o texto, a japonesa Tomie Nakakubo chegou ao Brasil quando tinha:

- (**x**) 23 anos.
- () 31 anos.
- () 55 anos.

Questão 4 – O texto revela que Tomie “conheceu outros pintores, outras formas de expressão e começou a participar de exposições”. Informe o fato que a levou a essas conquistas:

[O professor de arte e pintor Keisuke Sugano ajudou Tomie a deixar o isolamento em que vivia, devido às restrições impostas às mulheres naquela época.](#)

Questão 5 – Sublinhe a seguir o vocábulo que exprime a ideia de soma:

“E até o fim de sua longa vida, Tomie participou de inúmeras mostras individuais e coletivas [...]”

Questão 6 – Identifique a passagem que contém uma opinião:

- () “[...] se tornou uma das maiores artistas do país [...]”
- () “A arte da caligrafia chega cedo na vida das crianças japonesas [...]”
- (**x**) “Infelizmente, a maior parte dessa primeira produção se perdeu em uma enchente [...]”

Questão 7 – Na parte “[...] em renomados museus do Brasil e do mundo, como o Museu de Arte Contemporânea de Tóquio.”, o termo “como”:

- (**x**) introduz um exemplo.
- () expressa uma conformidade.
- () estabelece uma comparação.

Questão 8 – O trecho “A artista, nascida em Quioto (Japão) em 1913, morreu em São Paulo em 2015, aos 101 anos.”:

- (**x**) narra.
- () descreve.
- () argumenta.